



Ano VII – Edição Especial – Fevereiro de 2020



Equipe de Redação:

Editores:

Prof. Ms. Fernando Gralha (FIS/UCAM/UAB)

Prof. Jessica Corais (FIS)

Comissão Organizadora - UFAM:

- Prof^a. Dra. Kátia Cilene do Couto (UFAM)
- Jandira Magalhães Ribeiro (Licencianda em História/ Ufam)
- Mateus Rodrigues da Silva (Licenciando em História/ Ufam)
- Gerdeleison de Souza Teixeira (Licenciando em História/ Ufam)
- Gabriel Sebastião Barros Pereira (Licenciando em História/ Ufam)
- Thais Dantas (Licencianda em História/ Ufam)
- Inara Kézia Gama Araújo (Licencianda em História/ Ufam)
- Girlane Santos da Silva (Graduada em História/ Ufam)
- Dalila de Fretas Araújo (Licencianda em História/ Ufam)
- Márcia Eduarda Costa Pereira (Licencianda em História/ Ufam)
- Izys Maria Rodrigues dos Santos (Licencianda em História/ Ufam)
- Arlison Jorge de Souza Leite (Licenciando em História/ Ufam)

Revisor:

- Prof^a Ms. Alexandre da Silva Santos (Rede Salesianas)

Revista Eletrônica Acadêmica/Gnarus Revista de História.

Edição Especial (Fev 2020). Rio de Janeiro, 2020 [on-line].

Gnarus Revista de História

Disponível em: www.gnarus.org

ISSN 2317-2002

1. Ciências Humanas; História; Ensino de História



<https://www.facebook.com/gnarusrevistadehistoria/>

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
Comissão Organizadora	
ARTIGOS:	
A CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E SUAS TIPOLOGIAS OBSERVADAS NOS MUSEUS DA CIDADE DE MANAUS ATRAVÉS DA NARRATIVA HISTÓRICA.....	5
Por Wenderson Macedo de Lima	
A FUNÇÃO DOS MISSIONÁRIOS NA ÁFRICA PORTUGUESA DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX.....	14
Por Girlane Santos da Silva	
A UTILIZAÇÃO DO ACORDO DE ALVOR COMO FONTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA.....	22
Por Alexandre da Silva Santos e Girlane Santos da Silvas	
DEBATE ACERCA DA LUTA DOS CAMPONESES NO BRASIL A PARTIR DOS RELATÓRIOS DA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE: UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE A CNV, A GUERRILHA DO ARAGUAIA E OS POVOS DA FLORESTA.....	29
Por Gabriel Cruz Carneiro e Yannara Moreira Gomes	
ENTRE WILLIAMSPORT E URUCARÁ: a trajetória do missionário Clinton Thomas dos EUA ao Amazonas através de fontes orais	37
Por César Aquino Bezerra e Júlio Claudio da Silva	
O TRABALHISTA: DISPUTAS POLÍTICAS E O GOLPE CIVIL-MILITAR NO AMAZONAS (1960-1964))	46
Por Jandira Magalhães Ribeiro	
O “TRISTÃO” DE THOMAS MANN: A ARTE EM EXÍLIO.....	55
Por José Bosco Ferreira de Sá Junior	
O USO DA ARTE COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA HISTÓRIA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA.....	64
Por Gleici Vidal Osório e Girlane Santos da Silva	
SAÚDE INDÍGENA EM TEMPOS DE SEGREGAÇÃO (1870-1910).....	71
Por Francisco Adriano Leal Macêdo e Shirley Pereira Cardoso	
VESTÍGIOS DE UMA SOCIEDADE: A NECRÓPOLE DE MIRACANGUERA EM ITACOATIARA.....	78
Por Paulo César Marques Holanda e Cristiano da Silva Paiva	
A QUESTÃO FUNDIÁRIA NO BRASIL E A LUTA PELA TERRA: UMA BREVE DISCUSSÃO HISTORIOGRÁFICA.....	86
Por Gabriel Cruz Carneiro e Yannara Moreira Gomes	
AS ATIVIDADES INTELECTUAIS DE ANGOLA (1950)	94
Por Alexandre da Silva Santos	



APRESENTAÇÃO

A Semana de História pretende discutir, através de debates, mesas redondas, oficinas e minicursos, a trajetória das políticas neoliberais. Procura promover uma discussão a respeito do tema desde o seu surgimento, após a Segunda Guerra Mundial, até os múltiplos impactos sentidos posteriormente na América Latina e, especificamente, no Brasil. Dessa maneira, propõe-se discutir as formas pelas quais as medidas neoliberais afetaram, e ainda comprometem, os direitos sociais e o acesso às políticas públicas. Com isso, visa-se estimular o debate acerca da importância do Ensino e da Pesquisa no âmbito da Universidade Pública e em diálogo com o processo de construção da cidadania e na consolidação democrática.

Nesse sentido, ao problematizar o pensamento neoliberal e entender o impacto de sua agenda sobre as políticas públicas, em especial sobre a educação, entende-se a universidade como o lugar que constrói um espaço coletivo com seus professores, alunos e funcionários para discutir sobre si e sobre a sua razão de existir enquanto instituição.

Neste contexto, o curso de História, que compreende a sua própria Ciência como aquela que problematiza a humanidade no tempo e as relações que existem entre passado e presente,

não pode prescindir em discutir o hoje e suas relações com a experiência humana.

Sendo assim, a Semana de História cujo tema é Neoliberalismo: fundamentalismo econômico e os perigos para a democracia, será uma oportunidade de dialogar de forma mais ativa com outros departamentos e outras universidades. Dessa forma, o evento proposto tem o potencial de estimular a discussão em torno da importância do ensino público, laico e de qualidade dentro da própria universidade e para além dela.

Comissão Organizadora